

8/6/2019

Produção em 2021

Camião elétrico da Mercedes testado por operadores

Dez operadores europeus estão a participar num programa de testes em condições reais com o camião totalmente elétrico da Mercedes-Benz, o eActros. Desde setembro de 2018 que os camiões elétricos “Innovation Fleet” estão a ser avaliados por empresas europeias de vários setores de atividade como a Hermes (distribuição pesada), TBS (construção e obras públicas), Meyer-Logistik (distribuição pesada), EDEKA (transporte frigorífico), Logistik Schmitt (distribuição pesada), Rigterink Logistikgruppe (transporte bens alimentares), Dachser (logística), Pfenning Logistik (logística), Camion Transport (logística), Migros (retalhista), Nagel-Group (distribuição alimentar).

Em função da operação de cada empresa, a Mercedes-Benz Trucks disponibiliza uma versão de dois eixos com peso bruto de 18 toneladas ou de três eixos com peso bruto de 25 toneladas. O objetivo consiste na realização de rotas em ambiente urbano com emissões zero, utilizando um camião elétrico baseado no modelo diesel de produção, mas equipado com dois motores de elétricos (cada um com uma potência de 126 kW) montados nos cubos das rodas traseiras, um eixo de tração elétrico ZF AVE 130 e uma bateria de íões de lítio com uma capacidade total de 240 kWh. A autonomia anunciada do Mercedes-Benz eActros é de aproximadamente 200 quilómetros. A bateria pode recuperar a sua capacidade total num período compreendido entre duas e onze horas, caso de utilize um carregador com uma potência de 150 kW ou 20 kW.



No âmbito deste programa, o Mercedes-Benz eActros de três eixos e 26 toneladas de peso bruto irá ser operado Logistik Schmitt na mesma rota da autoestrada elétrica para efeitos de comparação com o projeto que utiliza camiões híbridos equipados com pantógrafo para ligação a catenária. Nesta experiência será utilizada uma versão do Mercedes-Benz eActros com maior capacidade de carga e maior autonomia. Este camião terá a mesma especificação que os camiões da autoestrada elétrica e irá percorrer a mesma rota com 18 quilómetros de extensão. O objetivo consiste na recolha de dados entre as duas soluções elétricas (bateria e catenária). Como veículo de referência neste projeto será utilizado um camião diesel convencional Mercedes-Benz Actros para comparação do consumo de energia entre os camiões elétricos – bateria e catenária – e a solução tradicional a gasóleo. A Daimler adianta que atualmente não tem planos para desenvolver camiões preparados para catenária devido ao elevado custo da infraestrutura e a sua aposta passa por camiões elétricos a bateria, que deverão começar a ser produzidos em série a partir de 2021.



Por: Carlos Moura

Fonte: